

MULHERES SUBMETIDAS À CIRURGIA BARIÁTRICA: REFLEXÃO SOBRE OS ASPECTOS REPRODUTIVOS

Eixo Temático: Eixo I: Práticas Clínicas na Saúde (Saúde da Criança, Saúde do Neonato, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde do Idoso) **Código:** 5489790

Tipo: Pôster Eletrônico (E-Poster)

Autor Principal: Lourivaldo Bispo Alves Junior
Junior LBA; Ferrer VC; Machado VW; Tavares AB; Melo MC.

Todos os Autores

Lourivaldo Bispo Alves Junior | lourivaldobispo3@gmail.com | Fundação de Ensino e Pesquisa da Saúde
Verônica Carneiro Ferrer | veronicaferrer.to@gmail.com | Fundação de Ensino e Pesquisa da Saúde
Vanessa Wolff Machado | machadovwm@gmail.com | Fundação de Ensino e Pesquisa da Saúde
Manuela Costa Melo | melomanuela91@gmail.com | Fundação de Ensino e Pesquisa da Saúde

Orientador

Adriano Bueno Tavares

Resumo:

INTRODUÇÃO: Cerca de 80% dos pacientes que realizam cirurgia bariátrica são mulheres em idade fértil (BRASIL,2017).A cirurgia bariátrica é uma importante opção para o tratamento da obesidade, esta traz benefícios não só físicos, mas de melhor qualidade de vida as usuárias (NARAYANAN; SYED,2016). A mulher submetida a cirurgia necessita de acompanhamento em diversas áreas, essencialmente com relação aos cuidados reprodutivos. Existem diversos métodos contraceptivos disponíveis no sistema de saúde, para uma melhor escolha a mulher precisa conhecer uma contracepção segura e ao mesmo tempo coadjuvante no controle das alterações causadas pelo procedimento cirúrgico que foi submetida (PAIM; KOVALESKI,2020 **OBJETIVO:** Desenvolver uma reflexão teórico-crítico a respeito de informações na literatura sobre os cuidados reprodutivos com as mulheres em idade fértil submetidas à cirurgia bariátrica. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa com os descritores e seus sinônimos (qualidade de vida, contracepção, depressão, sexualidade, fertilidade e gestação and cirurgia bariátrica) nas bases de dados Medline, Lilacs, Google Scholar e Pubmed. Após a aplicação da estratégia e a leitura na íntegra, emergiram 30 artigos que serviram como base para esta reflexão. **RESULTADOS:** No estudo discute-se a cirurgia bariátrica e os seus aspectos epidemiológicos e psicossociais, considerando a sua relação com a fertilidade, sexualidade e gestação ou contracepção, ressaltando-se o uso do sistema intrauterino liberador de levonorgestrel. A cirurgia bariátrica é uma importante opção para o tratamento da obesidade, porém são necessários diversos cuidados no pós-operatório, seja imediato ou tardio. Mulheres no menacme devem receber orientações pré operatórias sobre contracepção segura, que ao mesmo tempo interfira minimamente sobre a perda de peso, função sexual e estado psicossocial, além de atuar no controle da anemia ferropriva e colaborar para a compensação de suas comorbidades. **CONCLUSÃO:** A mulher submetida a cirurgia bariátrica precisa ser atendida pelos profissionais de saúde na sua integralidade, de forma holística, pois após o procedimento cirúrgico a usuária possui várias carências, necessitando de uma assistência de qualidade e

resoluta que contemple os fatores relacionados a qualidade de vida, contracepção, depressão, sexualidade, fertilidade e gestação.

Palavras chave: Obesidade, Cirurgia bariátrica, Direitos Sexuais e Reprodutivos

Referências: 1. BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar (Brasil). Manual de diretrizes para o enfrentamento da obesidade na saúde suplementar brasileira [recurso eletrônico] – Rio de Janeiro : ANS, 2017
2. Narayanan, Ram Prakash; Syed, Akheel A. Pregnancy following bariatric surgery—Medical complications and management. *Obesity surgery*, v. 26, n. 10, p. 2523-2529, 2016.
3. Paim, Marina Bastos, Kovalski, Douglas Francisco. Análise das diretrizes brasileiras de obesidade: patologização do corpo gordo, abordagem focada na perda de peso e gordofobia. *Saúde e Sociedade*, v. 29, p. e190227, 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902020190227>

Nome do Orientador: Adriano Bueno Tavares

E-mail do Orientador: adriano.tavares@escs.edu.br